



IV encontro
de
jovens
investigadores

16 de novembro de 2016

**IV Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: IV Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2017
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-218-7

Editor: Instituto Politécnico de Bragança · 2016

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/14364>

Perceção de stress ocupacional e *engagement* em enfermeiros portugueses e espanhóis

Gonçalves, Ana¹; Galvão, Ana²; Escanciano, Susana³

¹velosogoncalves@hotmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²anagalvao@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³srode@unileon.es, Universidade de León, Espanha

Resumo

Na atualidade, a profissão de enfermagem, pela sua essência, caracteriza-se por enfrentar no seu dia-a-dia, desafios físicos e psicológicos, que a longo prazo podem funcionar como agentes stressores relacionados com o contexto de trabalho, características da organização e as constantes transformações na indústria da saúde.

Este estudo, aborda a temática do stress ocupacional e *engagement* em enfermeiros, pretendendo avaliar o nível de stress e de *engagement*, numa amostra de enfermeiros Portugueses e Espanhóis, assim como descrever os fatores geradores de stress nestes profissionais.

Desenvolveu-se um estudo exploratório, comparativo, de índole quantitativo e transversal. A amostra foi constituída por 867 enfermeiros, grande parte do género feminino, com média de idades de 37 anos. Na sua maioria, trabalham em média 40 horas por semana, assim como, exercem a profissão há pelo menos 10 anos. Na recolha de dados, utilizou-se um questionário auto-preenchido, via *on-line*, relativo às características demográficas e profissionais dos inquiridos e duas escalas: a *Utrecht Work Engagement Scale (UWES)* e a *Nursing Stress Scale*.

Os resultados obtidos, mostram que os enfermeiros Portugueses experienciam mais stress, ainda que a diferença, não seja estatisticamente significativa em relação ao stress experienciado pelos enfermeiros Espanhóis. Contudo, existem diferenças estatisticamente significativas entre Portugal e Espanha na “falta de apoio dos colegas” e também no domínio psicológico, de forma global. Na avaliação do *engagement*, há diferenças estatisticamente significativas nas três dimensões da escala UWES, com *p-values* obtidos no teste t-Student inferiores a 5%, destacando-se os enfermeiros Espanhóis por serem mais vigorosos, dedicados e absorvidos pelo trabalho.

Palavras-Chave: engagement; enfermeiros; stress ocupacional

Occupational stress perception and engagement among portuguese and spanish nurses

Gonçalves, Ana¹; Galvão, Ana²; Escanciano, Susana³

¹velosogoncalves@hotmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²anagalvao@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³srode@unileon.es, Universidade de León, Espanha

Abstract

Presently, the nursing profession, by its essence, is characterized through facing physical and psychological challenges in day-to-day activities, which in the long term can act as stress agents related to work context, organizational characteristics and constant changes in the health industry.

This study addresses the issue of occupational stress and engagement among nurses, aiming to assess the level of stress and engagement in a sample of Portuguese and Spanish nurses and to describe the factors that generate stress to these professionals.

We developed an exploratory study, comparative, quantitative and transversal in nature. The sample consisted of 867 nurses, mostly females, with an average age of 37 years. The majority works on average 40 hours per week, and work in the profession for at least 10 years. A self-completed online questionnaire, on demographic and professional characteristics of the respondents, and two scales, the Utrecht Work Engagement Scale (UWES) and Nursing Stress Scale were used as data collection tools.

The results show that Portuguese nurses experience more stress, although the difference isn't statistically significant in relation to the stress experienced by Spanish nurses. However, there are significant differences between Portugal and Spain in the “lack of support from colleagues” and also globally in the psychological domain. In evaluating engagement, there are statistically significant differences in the three dimensions of the UWES scale, with *p-values* obtained in the Student *t-test* below 5%, highlighting that Spanish nurses are more vigorous, dedicated and absorbed by their work.

Keywords: engagement; nurses; occupational stress.